

PORTARIA Nº 850 DE 23 DE OUTUBRO DE 2020.

Outorga a JULIANA TRIPOLONI FERNANDES,
o direito de uso dos Recursos Hídricos para
captação de água no Córrego Galerinha.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, LILIAN FERREIRA DOS SANTOS, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria no 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 3883/GOUT/CCRH/SURH/2020, de 21 de outubro de 2020, acostado às fls. 36/37/38, f/v do processo SAD Nº 357025/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a Juliana Tripoloni Fernandes, CPF: 007.101.889-19, doravante denominado Outorgado o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no Córrego Galerinha, com a finalidade de irrigação de 120,0 ha, pelo sistema de aspersão móvel, com equipamento de pivô central, visando atender as culturas soja, milho, feijão, pastagem e outros, na Fazenda Galerinha, zona rural do município de Vila Bela as Santíssima Trindade/MT, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento UPG A-15 - Guaporé, Bacia Hidrográfica Amazônica, com as seguintes características:

I - Captação no Córrego Galerinha nas coordenadas geográficas: 14º26'24,92" de Latitude Sul e 60º10'15,08" de Longitude Oeste; Abaixo é elencado as características da captação superficial para o pivô central:

Captação 1 - Pivô Central, área de irrigação: 120,0 ha, proporcionando eficiência média de 85%, vazão máxima de captação de 503,4 m³/h (0,139833m³/s ou 139,83 L/s) e com volume total anual de 1.166.878,42 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, e conforme consta na tabela nº 01 da vazão solicitada para a irrigação.

II - Prazo de vigência desta outorga: até a data de 21/10/2030;

III - O outorgado deverá implantar e manter em funcionamento o equipamento de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

IV - O outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente;

V - No Artigo 12 no parágrafo § 1º e § 2º do Decreto 336 de 06/06/2007, o empreendedor terá até 02 (dois) anos, para o início da implantação do empreendimento objeto da outorga; e até 06 (seis) anos, para conclusão da implantação do empreendimento projetado.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 21 de outubro de 2030, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 23 de outubro de 2020.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE...



LILIAN FERREIRA DOS SANTOS
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 - Córrego Santa Maria

Coordenadas Geográficas -: 14°26'24,92"S e Long. 60°10'15,08"W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m ³ /s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,139833	8	15
Fevereiro	0,139833	9	15
Março	0,139833	13	15
Abril	0,139833	6	30
Maió	0,139833	7	31
Junho	0,139833	6	30

Volume total Anual (m³): 1.166.878,42

MÊS	Vazão (m ³ /s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,139833	7	31
Agosto	0,139833	9	31
Setembro	0,139833	8	30
Outubro	0,139833	8	30
Novembro	0,139833	12	15
Dezembro	0,139833	9	15